

Queridos amigos,

Como sabem, eu estou em Marte. Estou a escrever esta carta para vos contar novidades das férias. Posso dizer-vos que a viagem se prolongou durante cinco dias e foi um sucesso.

Estou a viver uma sensação única. Eu nunca imaginei que isto fosse assim: parece que estou a viver um sonho. Vim para cá com outros turistas e, estamos todos muito contentes e maravilhados com o que vemos. Cá, tudo é diferente!

Em Marte, as condições são muito diferentes das existentes aí na Terra. Os dias têm uma duração de 24,6 h; as temperaturas oscilam entre os 40°C negativos e os 0°C; a atmosfera é constituída essencialmente por dióxido de carbono (95%). Como podem imaginar, é impossível sair da nave sem uma forte protecção.

A nave espacial que nos transportou, apesar de estranha, é muito confortável.

Vou explicar-vos como é a nossa comida: os alimentos já vêm preparados aí da Terra e nós só temos que os aquecer em microondas; está tudo muito bem embalado para não flutuar. Além disso, aqui não há copos: bebemos por uma espécie de garrafa com palhinha.

Para dormir, não há camas, ficamos em sacos de dormir e por incrível que pareça, dormimos de pé! Vocês podem achar tudo isto muito estranho mas, aqui, isto é tudo normal. Estou com outras pessoas na mesma situação e temo-nos divertido muito.

Aqui na nave, também se pode ouvir música e, como estamos no Natal, nada melhor que ouvir música natalícia para não esquecer a nossa tradição.

As nossas roupas também são muito especiais. Dentro da nave não temos grandes problemas com o vestuário. No entanto, quando saímos para o exterior, tudo tem que ser muito bem reforçado, não podendo faltar oxigénio, protecção contra as baixas temperaturas, meios de comunicação com os colegas de viagem e muitos outros pormenores.

Durante a viagem, fomos acompanhados por guias turísticos. Estes, são muito simpáticos e, para além das diversas visitas que temos feito, falam-nos muito do Natal. Contam-nos histórias suas do Natal passadas tanto na Terra, como neste planeta.

Estou a aprender coisas novas, que nunca antes tinha imaginado. Quando cá chegámos, a nossa nave ficou alojada numa encosta do Monte Olimpo. Se não sabem do que se trata, eu explico: o Monte Olimpo é um vulcão, o maior de Marte e de todo o Sistema Solar, tendo 26 km de altitude. Também visitámos várias crateras, formadas pela queda de meteoritos, uma delas, chamada Hellas. Claro que não a consegui ver toda: disseram-nos que tem 160 quilómetros de diâmetro.

Ontem, andava eu aqui a passear, quando avistei uma espécie de Lua. Então, perguntei a um guia do que se tratava. Sabem, eram dois satélites: Fobos e Deimos.

Queridos amigos, falando agora no Natal, amanhã vamos fazer uma grande festa. Já temos a nave toda enfeitada com decorações natalícias. Não nos esquecemos de trazer o bacalhau, o peru e o bolo-rei para a ceia de Natal, como manda a nossa tradição.

Eu não me esqueci de vocês, já tenho vossas prendinhas preparadas. Querem saber o que são? Muitas fotografias tiradas aqui em Marte.

Estou a passar umas óptimas férias de Natal! Espero que todos vocês se estejam a divertir. Desejo-vos um bom Natal!

Muitos beijos e um grande abraço para todos

*Cristiana Gonçalves Martins*